

# Paraná testa curativo que identifica tipo sanguíneo

A tecnologia é desenvolvida pela Universidade Estadual de Londrina

Um curativo capaz de identificar o tipo sanguíneo em até dois minutos, sem a necessidade de exames laboratoriais, está na fase final de testes no Paraná.

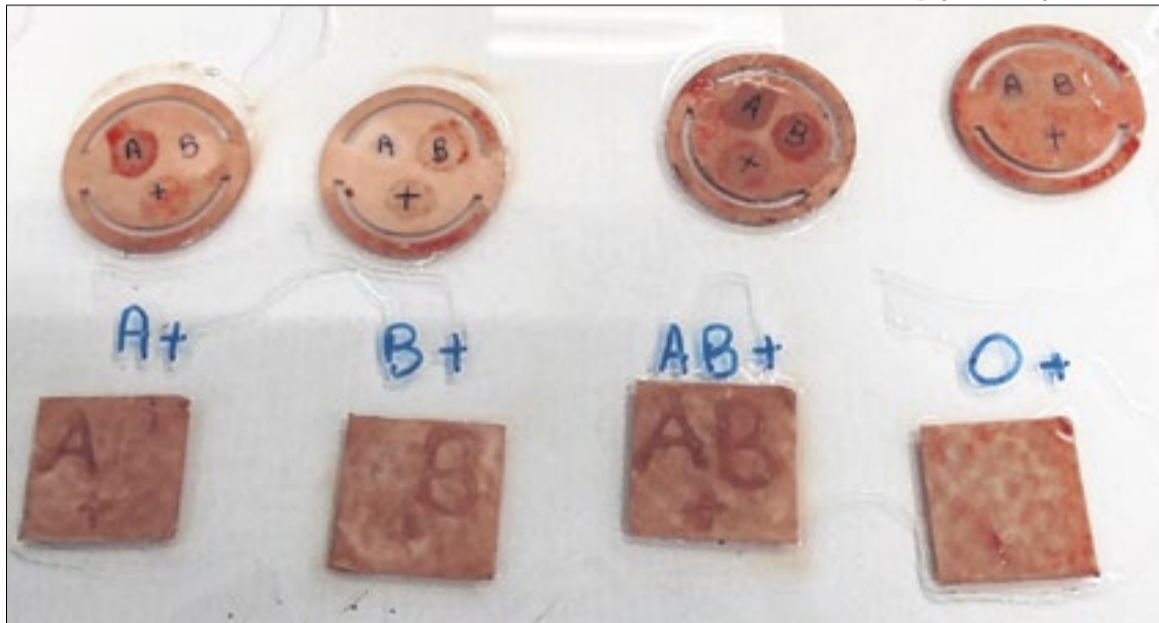
A tecnologia foi desenvolvida por pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e busca auxiliar nos atendimentos de emergência, principalmente em locais sem estrutura clínica.

A solução permite reconhecer o sistema ABO e o fator Rh de forma rápida, diretamente no local do atendimento. O dispositivo utiliza anticorpos aplicados em um material semelhante a um curativo comum. Ao entrar em contato com o sangue, o produto forma letras e sinais que indicam o grupo sanguíneo.

A leitura é feita de forma visual, o que dispensa equipamentos e pode ser realizada por profissionais sem especialização na área. A equipe responsável trabalha na etapa de validação, com testes voltados à verificação da confiabilidade dos resultados.

O objetivo é garantir precisão na identificação antes de avançar para a produção em escala. Após essa fase, a proposta é firmar parceria com o setor industrial para ampliar a oferta do produto.

A iniciativa foi uma das finalistas do Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (Prime), voltado ao apoio de pesquisas com potencial de



Divulgação/Fundação Araucária

O dispositivo permite que a leitura seja feita diretamente no material em até dois minutos

aplicação prática.

A proposta recebeu R\$ 181 mil na edição de 2024.

O programa é realizado pela Fundação Araucária em parceria com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e o Sebrae-PR.

O projeto parte de um cenário em que cerca de 40% da população brasileira não sabe qual é o próprio tipo sanguíneo.

Em situações como acidentes com hemorragia, a informação é essencial para a realização de transfusões compatíveis em tempo adequado. A ausência desse dado pode comprometer o atendimento imediato.

A tecnologia também foi pen-

sada para uso em ambulâncias e atendimentos pré-hospitalares.

Em regiões remotas ou de difícil acesso, onde não há suporte laboratorial, a identificação rápida pode auxiliar na tomada de decisão e reduzir riscos durante procedimentos emergenciais.

Para aumentar a precisão, os pesquisadores utilizam nanopartículas de ouro associadas aos anticorpos. Esse recurso intensifica a visualização dos resultados no material coletado, facilitando a interpretação final.

Além do curativo, a equipe desenvolveu um kit complementar com sistema de coleta e aplicação. O Prime oferece, na edição

de 2026, 150 vagas na etapa inicial e prevê até R\$ 2 milhões em recursos para os projetos finalistas, com limite de R\$ 200 mil por proposta.

As inscrições são gratuitas e seguem até o dia 22 deste mês.

O resultado da primeira fase será divulgado a partir do próximo dia 29, e as atividades começam em 6 de maio.

Criado em 2021, o programa já reuniu 369 participantes e busca aproximar a produção acadêmica das demandas do setor produtivo. A iniciativa é voltada a pesquisadores e empreendedores interessados em desenvolver soluções com potencial de mercado e aplicação direta na sociedade.

## SCGÁS destinou R\$ 178 mil a projetos

A Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) aprovou, no primeiro trimestre de 2026, a destinação de R\$ 178,1 mil em recursos de incentivo fiscal para projetos nas áreas de cultura, esporte e em fundos estaduais voltados à infância, adolescência e população idosa.

A decisão foi tomada com base na análise do Comitê de Avaliação de Projetos Socioambientais, responsável por examinar propostas inscritas no Edital nº 042/24.

Ao todo, duas iniciativas foram selecionadas. Na área cultural, o projeto Roda Roda receberá R\$ 89 mil.

A proposta prevê a realização de apresentações teatrais gratuitas e atividades artísticas em escolas públicas de ensino fundamental, com foco na ampliação do acesso à produção cultural entre crianças em diferentes municípios catarinenses.

No campo esportivo, o projeto Futsal FME Ilhota foi contemplado com mais de R\$ 29,6 mil.

A iniciativa tem como objetivo oferecer práticas esportivas educacionais para crianças e adolescentes no município de Ilhota (SC), com atividades voltadas à participação e ao convívio social por meio do esporte.

Além das ações voltadas diretamente a projetos, a companhia autorizou o repasse de R\$ cerca de 29,6 mil ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) e o mesmo valor ao Fundo Estadual do Idoso (FEI), ambos mantidos pelo governo do Estado de Santa Catarina.

Os recursos são destinados a políticas públicas direcionadas a esses públicos.

De acordo com o comitê responsável pela seleção, o processo considerou critérios como diversidade e abrangência das propostas.

A avaliação também buscou contemplar iniciativas com impacto social e ampliar o alcance para diferentes regiões. A destinação faz parte da política socioambiental da empresa, que utiliza mecanismos de incentivo fiscal para apoiar ações em áreas consideradas prioritárias.

Conforme informações da SCGÁS, a medida contribui para o financiamento de atividades culturais, esportivas e sociais no estado, com foco nos públicos atendidos por políticas públicas.

## Egressa da UFRGS traduz obra clássica de Darcy Ribeiro para o mandarim

Yan Qiaorong, pesquisadora formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), traduziu para o mandarim o livro "O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil", de Darcy Ribeiro.

A versão foi produzida pela docente da Universidade de Comunicação da China, que cursou mestrado no Instituto de Letras da UFRGS entre 2005 e 2008.

O trabalho leva ao público chinês um dos principais estudos sobre a formação social brasileira.

A tradução resulta de mais de um ano de dedicação e foi lançada em abril. A edição conta com 472 páginas e inclui notas explicativas e um estudo introdutório.

O material busca facilitar a compreensão do contexto histórico e dos desafios do país para leitores estrangeiros, com explicações adicionais sobre termos e



Divulgação/UFRGS

referências culturais.

Ao longo da carreira, Yan atuou no ensino de língua portuguesa, na tradução entre chinês e português e em pesquisas sobre comunicação

voltadas ao Brasil.

A produção da obra em mandarim amplia o acesso aos conteúdos acadêmicos sobre a realidade brasileira em instituições de

ensino e centros de pesquisa na China, além de contribuir para a formação de estudantes.

### A obra

O livro apresenta análises sobre a formação da sociedade, os conflitos internos e aspectos culturais. A publicação também contribui para estudos nas áreas de antropologia, sociologia e história, ao oferecer um referencial teórico sobre o país e ampliar o repertório bibliográfico disponível em língua chinesa.

A iniciativa ocorre em um contexto de cooperação entre Brasil e China. A circulação da obra em outro idioma pode apoiar o intercâmbio acadêmico e ampliar o conhecimento sobre temas sociais e históricos entre os dois países, fortalecendo a presença de autores brasileiros em publicações internacionais.

Publicação amplia, na China, o acesso a estudo sobre o Brasil